



FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DAS
ESCOLAS PARTICULARES

Linux

Orientação Básica

Apresentação

Tendo em vista a grande preocupação da FIEP, Federação Interestadual das Escolas Particulares, em relação à pirataria de software, elaboramos um documento de orientação básica sobre utilização de softwares alternativos, que vem sendo adotada em massa pelas empresas, órgãos governamentais e escolas.

Embora o sistema operacional mais utilizado mundialmente seja o Microsoft Windows, o Sistema Operacional Linux vem a passos largos tomando seu lugar no mercado e que em pouco tempo será o primeiro no ranking mundial.

Este documento tem a finalidade de apresentar o sistema Operacional Linux, bem como compará-lo ao MS Windows, além de dar uma visão de utilização do mesmo.

Introdução

O Núcleo do Linux foi, originalmente, escrito por Linus Torvalds do Departamento de Ciência da Computação da Universidade de Helsinki, Finlândia, com a ajuda de vários programadores voluntários através da Internet.

Linus Torvalds iniciou cortando (hacking) o núcleo como um projeto particular, inspirado em seu interesse no Minix, um pequeno sistema UNIX desenvolvido por Andy Tannenbaum. Ele se limitou a criar, em suas próprias palavras, "um Minix melhor que o Minix" ("a better Minix than Minix"). E depois de algum tempo de trabalho em seu projeto, sozinho, ele enviou a seguinte mensagem para um grupo de interessados em Minix:

Você suspira por melhores dias do Minix-1.1, quando homens serão homens e escreverão seus próprios programas?

Você está sem um bom projeto e esta morrendo por colocar as mãos em um Sistema Operacional no qual você possa modificar de acordo com suas necessidades? Você está achando frustrante quando tudo trabalha em Minix? Chega de atravessar noites para obter programas que funcionem corretamente? Então esta mensagem pode ser exatamente para você.

Como eu mencionei a um mês atrás estou trabalhando em uma versão independente de um Sistema Operacional similar ao Minix para computadores AT-386. Ele está, finalmente, próximo do estágio em que poderá ser utilizado (embora possa não ser o que você esteja esperando), e eu estou disposto a colocar os fontes para ampla distribuição. Ele está na versão 0.02... Contudo eu tive sucesso na execução de muitos softwares nele.

No dia 5 de outubro de 1991 Linus Torvalds anunciou a primeira versão "oficial" do Linux, versão 0.02. Desde então muitos programadores têm respondido ao seu chamado, e têm ajudado a fazer do Linux o Sistema Operacional que é hoje, uma grande maravilha.

Diferente do seu principal rival Microsoft Windows, o Linux não pertence a uma única e exclusiva empresa ou pessoa, pelo contrário, o que se prega pelo mundo é que o Linux é de todos, para todos e de graça. Apesar desta filosofia, existem algumas empresas que modificam e personalizam algumas partes do Linux e vendem pacotes do sistema, porém, sempre dando a oportunidade para aqueles que não querem comprar, a possibilidade de realizar o download pela internet. Com isto surgem variações do Linux por todo o mundo, entretanto, sua essência é a mesma.

Vantagens e desvantagens

Custo

Enquanto o sistema operacional Linux pode ser adquirido gratuitamente pela Internet nos sites de empresas que personalizaram o Linux, toda e qualquer licença do Windows (todas as versões) devem ser adquiridas por um preço razoavelmente alto. As versões “servidor” são as mais caras.

A maioria dos softwares que rodam em Windows tem custo de aquisição, enquanto que a maioria dos softwares para Linux não têm custo algum.

Manutenção

Embora haja uma infinita quantidade de profissionais que trabalhem com soluções Windows, o número de especialistas em Linux vem crescendo a cada dia. Isto devido à grande utilização do Linux em empresas de todos os setores e de todos os tamanhos. Por isso, o custo de manutenção para o funcionamento de redes, servidores e estações de trabalho Linux pode ser comparada a uma manutenção Microsoft, que já está no mercado a tanto tempo.

Por outro lado, devido a estabilidade de funcionamento do Linux, podemos dizer que uma manutenção emergencial de um computador com Linux é praticamente nula, reduzindo portanto, ainda mais o custo de manutenção, que é geralmente elevado.

Para isso, existem empresas especializadas que se formaram a fim de prover soluções Linux com um elevado padrão de qualidade em seus serviços.

Um outro fator importante, é a acessibilidade ao núcleo do Linux e todos os seus componentes, que possibilita criar versões do Linux personalizadas para o tipo de negócio de uma empresa. Por exemplo, o núcleo de um servidor Linux em uma empresa que produz componentes de plásticos foi alterado a fim de disponibilizar em tempo real dados vitais para o funcionamento das máquinas de fabricação e modelagem do plástico, por outro lado, um servidor Linux em uma escola que disponibiliza uma biblioteca virtual na qual os alunos podem fazer consultas a livros e revistas, precisa de um desempenho diferente do caso anterior, não necessitando, a princípio, quaisquer modificação no núcleo do sistema.

Atualização

Todas as versões oficiais do Linux são, em sua essência, modificadas por pessoas do mundo inteiro, portanto uma versão de Linux pode conter códigos vindos da Ásia, Europa, Oceania, África ou Américas.

Esse trabalho em equipe, faz com que as atualizações do Linux se tornem mais frequentes e conseqüentemente mais eficazes.

Enquanto o Linux trabalha unindo pessoas do mundo inteiro para um mesmo propósito, o Windows, através da Microsoft, é atualizado quando existe algum interesse por parte da mesma. Enquanto não existem soluções para os problemas do Windows os usuários dos mesmos devem aprender a conviver com eles, muitas vezes reduzindo sua produtividade.

Alguns acreditam que este processo de atualização não é o mais adequado gerando deficiências e instabilidades no Linux, além de deixá-lo vulnerável a invasões de todos os tipos, porém, a realidade é outra. Segundo especialistas do mundo inteiro, o Linux está se tornando o servidor mais utilizado do mundo.

Operacionalização

Apesar de todas as vantagens descritas acima, todo e qualquer software de uma maneira

em geral, tem seus pontos fracos.

No momento, o Linux não foge a regra, não pela sua essência, mas pela sua participação no mercado em relação aos sistemas mais antigos. Ou seja, a frequência de utilização do Linux como estação de trabalho hoje é bem menor que uma estação de trabalho Windows, fazendo com que o usuário não esteja familiarizado com sua interface, ou seja, sua área de trabalho.

Outra dificuldade encontrada em ambientes Linux é no momento da Instalação de pacotes de softwares. O que o Windows faria com apenas um “click” do mouse, o Linux exige do usuário um pouco mais de conhecimento técnico para realizar esta tarefa, pois é necessária a execução de alguns comandos, por exemplo:

```
rpm -hiv mysql.rpm  
gzip -d mysql.tar.gz | tar xvf
```

Atualmente existem pacotes de softwares que podem ser instalados no Linux que possuem a mesma interface gráfica com a qual a maioria dos usuários estão familiarizados, porém, com mais eficiência que os existentes para Windows.

Embora existam esforços para que isto aconteça o uso monopolizado do Windows cria barreiras de forma inconsciente contra a utilização do Linux. Gostaria de ressaltar que os responsáveis por estas barreiras são os próprios usuários e não os fornecedores dos sistemas mais antigos.

Devido aos esforços de se padronizar uma Interface compatível ao Windows, surgiram inúmeras interfaces para Linux, tornando-o ainda mais flexível comparado aos sistemas existentes.

Por outro lado, como servidor, o Linux faz seu papel muito bem. Foram criadas e são criadas regularmente novas ferramentas de controle, configuração e instalação de softwares que possibilitam o fácil e ágil manuseio dos pacotes de softwares instalados em servidores Linux.

Exemplo

Podemos ter em um mesmo servidor Linux as seguintes funcionalidades:

- Servidor Proxy (de acesso à Internet);
- Servidor FTP;
- Servidor Web;
- Servidor de email;
- Servidor de Arquivos;
- Servidor de autenticação de usuários;
- Servidor Windows;
- Servidor de Jogos;
- Servidor de Banco de Dados;
- Servidor de Aplicações;
- Firewall;
- Roteador.

E tudo isso sem custo de aquisição de software.

Para essa mesma configuração no Windows, teríamos que comprar todos softwares necessários além de precisar um equipamento de rede para fazer a função de roteador.

Além deste equipamento de rede, seria necessário a obtenção de mais servidores pois o processamento das informações não seriam possíveis devido a grande necessidade de processamento e memória exigida pelo Windows.

Resumo

<i>LINUX</i>	<i>WINDOWS</i>
Custo	
Sem custo de licença	Alto custo nas licenças
Possibilita o uso de softwares "gratuitos"	A maioria dos softwares "gratuitos" existentes para Linux, são pagos para Windows.
Uma mesma versão de Linux pode atuar como servidor/estação de trabalho	Necessidade de obtenção de várias licenças para se obter o mesmo resultado.
Manutenção	
O Linux suporta aplicações mais pesadas com equipamentos mais simples.	É necessário um equipamento com grande capacidade de processamento
Facilidade de encontrar profissionais especializados Um computador com Linux pode ser utilizado como um equipamento de rede (roteador)	Facilidade de encontrar profissionais especializados O Windows não faz roteamento.
Atualização	
Código aberto	Código fechado
Melhoria contínua do sistema (código) através de modificações realizadas por pessoas do mundo inteiro.	Alterações do código apenas quando são encontrados "Bugs" no Sistema.
Uma mesma versão de Linux pode atuar como servidor/estação de trabalho	Necessidade de obtenção de várias licenças para se obter o mesmo resultado.
Operacionalização	
Softwares nativos que facilitam a vida do usuário	Inexistência de softwares nativos
Não existem muitos softwares educativos para Linux	Existem inúmeros softwares educativos para Windows.
Existem inúmeras interfaces gráficas para Linux;	Interface única para Windows;
Interfaces com o usuário diferentes das usuais	Interface já conhecida por todo o mundo.
Sistema muito mais seguro. Com softwares de segurança nativos.	Várias vulnerabilidades de segurança
Possibilidade de configuração e personalização do sistema conforme suas necessidades	Somente é possível uma instalação pré-definida de fábrica.

Linux na Educação

Embora o crescimento de qualquer tecnologia sempre tenda para o lado comercial propriamente dito, não podemos nos esquecer que o Linux foi criado com intenções acadêmicas.

Infelizmente, ainda não há muitos softwares para Linux que venham a ser usados de desta forma, porém estão surgindo várias entidades governamentais e empresas privadas que estão investindo pesado no desenvolvimento deste tipo de software.

Além disso, podemos encontrar alguns softwares gratuitos na Internet que possam ser usados com este intuito. Também podemos encontrar, a custo zero, alguns softwares que foram desenvolvidos especificamente para gestão de instituições de ensino

No Mundo

Existem muitos exemplos sobre aplicações de Linux em Instituições de Ensino do mundo inteiro, porém neste tópico iremos mostrar apenas um exemplo, mas que demonstra a realidade

atual no Brasil.

Ocorreu na Colômbia, Bogotá, na Escola GYMNASIUM FIDEL. Escola com 300 estudantes, 20 professores e 22 computadores.

Como o projeto começou ?

Devido aos custos das licenças muito elevados para uma instituição pequena, além de que muitos computadores estavam parados devido a infecção de vírus, foram realizados testes a aproximadamente dois anos atrás com alguns estudantes.

Por quê Linux ?

Pela utilização de softwares livres e facilidade de conexão em rede dos computadores da escola, além de ressucitar alguns computadores antigos.

Descrição do projeto

Inicialmente o linux utilizado foi o Red Hat, mas foi migrado para Debian, que foi utilizado tanto administrativamente como academicamente, com grandes vantagens para professores e alunos.

Porém uma das dificuldades mais grandes na execução foi a resistência à mudança de alguns pais de alunos, que insistiram para a utilização Windows, mas graças a diversas apresentações e principalmente à aceitação de suas crianças ao Linux foi possível a utilização de ambos os sistemas.

A solução encheu as expectativas de todos os participantes: estudantes, professores e administradores, porque todos estavam usando o software livre. A cultura do medo de usar o software pirata foi embora dando lugar à utilização do software livre.

Uso futuro :

Há uma esperança de uso de ferramentas “livres” no ensino de ciências sociais, ciências, espanhol, matemática, etc...assim como a conexão da rede à Internet para que todos possam utilizá-la ao mesmo tempo.

Este caso foi extraído e adaptado do site: casestudy.seul.org

No Brasil

No Brasil o uso do Linux nas instituições de ensino vem crescendo a cada ano. Tanto em universidades como escolas de primeiro grau e ensino médio, a utilização do Linux é vista com bons olhos, tendo em vista dois lados. O primeiro, a redução de custo em aquisição de software e manutenção e a legalização das licenças de todos os softwares de uso pelas instituições. O segundo, o lado acadêmico propriamente dito.

Um exemplo clássico brasileiro é a utilização do Linux pela Universidade de Campinas (UNICAMP). O centro de computação da UNICAMP vem se especializando e divulgando trabalhos e realizações importantes dentro do cenário nacional com repercussão mundial.

Semanalmente são enviados milhares de e-mails para interessados por Linux, por onde são trafegadas dicas de uso do Linux bem como softwares e as matérias mais veiculadas no meio profissional e acadêmico. Além disto, a lista de dicas divulga todos os acontecimento importantes como simpósios e palestras voltadas para o mundo Linux.

Outras universidades e faculdades no Brasil, como PUC e USP, também já vêm utilizando o Linux em seu dia-a-dia.

Sendo assim, o Brasil não está tão atrasado em relação a países de primeiro mundo, muito pelo contrário, temos bagagem suficiente para competir com países como Estados Unidos e outros.

Indicações de sites de grupos brasileiros por região:

1 – Amazonas

- O.D.C. Organização de Desenvolvimento do Código-Aberto
<http://www.linuxser.2x.com.br>

2 – Pará

- Linux em Belém do Pará
<http://br.groups.yahoo.com/group/linuxpaidegua>

- Linux-PA
assinar-linuxpa@grupos.com.br

3 – Maranhão

- Comlinux – Comunidade Linux do Maranhão
www.comlinux.ufma.br

4 – Piauí

- Portal GNU/Linux do Piauí
www.linuxpi.net

5 – Ceará

- Linux – CE
www.ibeuce.net/lists/linux-ce

6 – Rio Grande do Norte

- Universidade Federal do RN
http://ufrn.br/servicos/lista_discuss.html
- Grupo de Usuários de Linux do Rio Grande do Norte
www.linuxpotiguar.tsx.org

7 – Paraíba

- Glug/PB – Grupo de Usuários GNU
www.glubpb.cjb.net
- Linux-Server
<http://linuxserver.linuxsecurity.com.br>

8 – Pernambuco

- Grupo de Usuários GNU/Linux de Pernambuco
www.glugpe.cjb.net

9 – Alagoas

- lug-al
lug-al@yahogrupos.com.br

10 – Sergipe

- Linux Sergipe
linux-se-subscribe@egroups.com

11 – Bahia

- GULBA – Grupo de Usuários Linux da Bahia
www.gulba.org

12 – Minas Gerais

- Linux BH
www.linuxbh.org
- BLUG – BHZ Linux Users Group
<http://blug.tsx.org>

13 – Espírito Santo

- Grupo de Usuários Linux do Espírito Santo
www.linuxes.com.br
- GU Linux do Espírito Santo
www.linux-es.org.br

14 – Rio de Janeiro

- Linux Resende
linux-resende-subscribe@egroups.com
- Grupo da Cidade de Três Rios
www.nossogrupo.com.br/grupo.asp?grupo=7852
- GULSF – Grupo de Usuários Linux da Região Sul-Fluminense
www.linuxbr.info
- Grupo de Usuários GNU Linux de Volta Redonda
www.linuxvr.hpg.com.br – linuxvr@ieg.com.br
- LUG – Rio – Linux User Group Rio de Janeiro
<http://rio.lug.inf.br>
- Grupo de Usuários Linux de Barra Mansa
<http://www.linuxbmansa.hpg.com.br/>
- Linuerj – Grupo de Usuários de Linux da UERJ
www.linuerj.hpg.ig.com.br

15 – São Paulo

- Linux – L
<http://linux.unesp.br>
- GULIB – Linux da Biologia/USP
www.cybershark.net
- LinuxSP
www.linuxsp.org.br
- LinuxIT
<http://www.linuxit.com.br/>
- Grupo de Usuários Linux IME
<http://gul.linux.ime.usp.br>
- JundLinux Grupo de Usuários de Linux de Jundiaí
<http://www.tecotronic.com.br/jundlinux>
- Rlz!Comunidade Linux de Matão
www.linux.process.com.br
- Guia Tecnológico Free-soft
<http://www.linux.unasp.edu.br/>
- Comunidade Linux
www.comlinux.com.br

16 – Paraná

- Linuxer de Curitiba – PR
www.linuxcenter.cjb.net

17 – Santa Catarina

- GU Linux Floripa
www.linux-sc.org
- GULUX Região de Jaraguá do Sul
www.gulux.uerj.br

18 – Rio Grande do Sul

- Grupo Linux de São Leopoldo
www.sl-linux.hpg.ig.com.br
- G.U. de Erechim
www.geocities.com/gulelinux
- GNUTeen Grupo de Usuários Linux de Candiota
www.gnuteen.hpg.ig.com.br
- Gnurias
www.univates.br/gnurias
- TaquariX Grupo de Usuários do Vale do Taquari
www.univates.br/taquarix

- GULP Grupo de Usuários Linux de Pelotas
<http://gulp.ucpel.tche.br>
- Linux Concórdia
www.linuxconcordia.hpg.com.br

19 – Mato Grosso do Sul

GULMS – Grupo de Usuários Linux de Mato Grosso do Sul
www.gulms.org

20 – Goiás

Grupo de Usuarios Linux de Brasília
www.linuxbrasil.hpg.com.br
linuxrulz@hotmail.com

21 – Rondônia

Rondônia Linux
www.rondonialinux.kit.net

Os grupos brasileiros por região foi retirado da Revista PC Master – Edição 71

Na Internet

A Internet como sendo a maior biblioteca viva do mundo, podemos encontrar inúmeros sites sobre educação. Porém, não temos a mesma quantidade sobre o mesmo assunto envolvendo o Linux.

Apesar desta disparidade, vamos listar abaixo alguns bem interessantes:

www.seul.org - site sobre projetos envolvendo Linux em várias áreas.

casestudy.seul.org – estudo de casos de aplicações Linux em escolas do mundo inteiro.

K12admin.cmsd.bc.ca/k12admin – software de administração de escolas (servidores múltiplos)

Converse sobre Linux com outros usuários. São milhares espalhados em diversos grupos. Todos eles com um interesse em comum: aumentar o seu conhecimento sobre o sistema operacional que vem conquistando mais espaço a cada dia.

E para que você possa fazer parte desse universo, publicamos a seguir uma lista de vários grupos de usuários de Linux brasileiros. Basta escolher um deles e fazer o cadastro para ficar por dentro de todas as últimas novidades.

Linux Hangar
www.linuxhangar.hpg.com.br

SERVUX – Servidores Linux
www.servux.cjb.net

Segurança no Conectiva Linux
<http://distro2.conectiva.com.br/mailman/listinfo/seguranca>

Prog-Br – Programação Linux
<http://listas.conectiva.com.br/listas/>

JustLinux
<http://br.groups.yahoo.com/group/justlinux/>

GUS – Grupo de Usuário Slackware

<http://gus-br.linuxmag.com.br>

Grupo de Discussão Linux

<http://br.groups.yahoo.com/group/linux-board>

Nosso Grupo – Sistemas

www.nossogrupo.com.br/canais.asp?canal=275

Linuxabc

linuxabc-subscribe@egrups.com.br

Red Hat Linux Brasil

redhatbrasil-subscribe@yahoogrupos.com.br

LPI-br

<http://br.groups.yahoo.com/group/ipi>

Linux-Br

<http://linux-br.conectiva.com.br>

Meu Grupo Sistemas Operacionais

http://www.meugrupo.com.br/SubCategoria.cfm?ID_SubCategoria=3

LinuxAll.org

www.linuxall.org - Edson Syguedomi

webmaster@linuall.org

Linux Alta Disponibilidade

linux-ha-br-subscribe@bazar.conectiva.com.br

Cipsga – Comitê de Incentivo à Produção de Software GNU e Alternativo

www.cipsga.org.br

Linux na Rede

www.linuxnarede.kit.net

Linux Clube

www.linuxclube.com

Debian-BR

www.debian-br.org

LinuxChix Brasil

<http://br.linuxchix.org/>

Grupo Geek

www.grupogeek.tk

Linuxit

www.linuxit.com.br

Linux Debate

www.grupos.com.br/grupos/linux

Linuxdicas

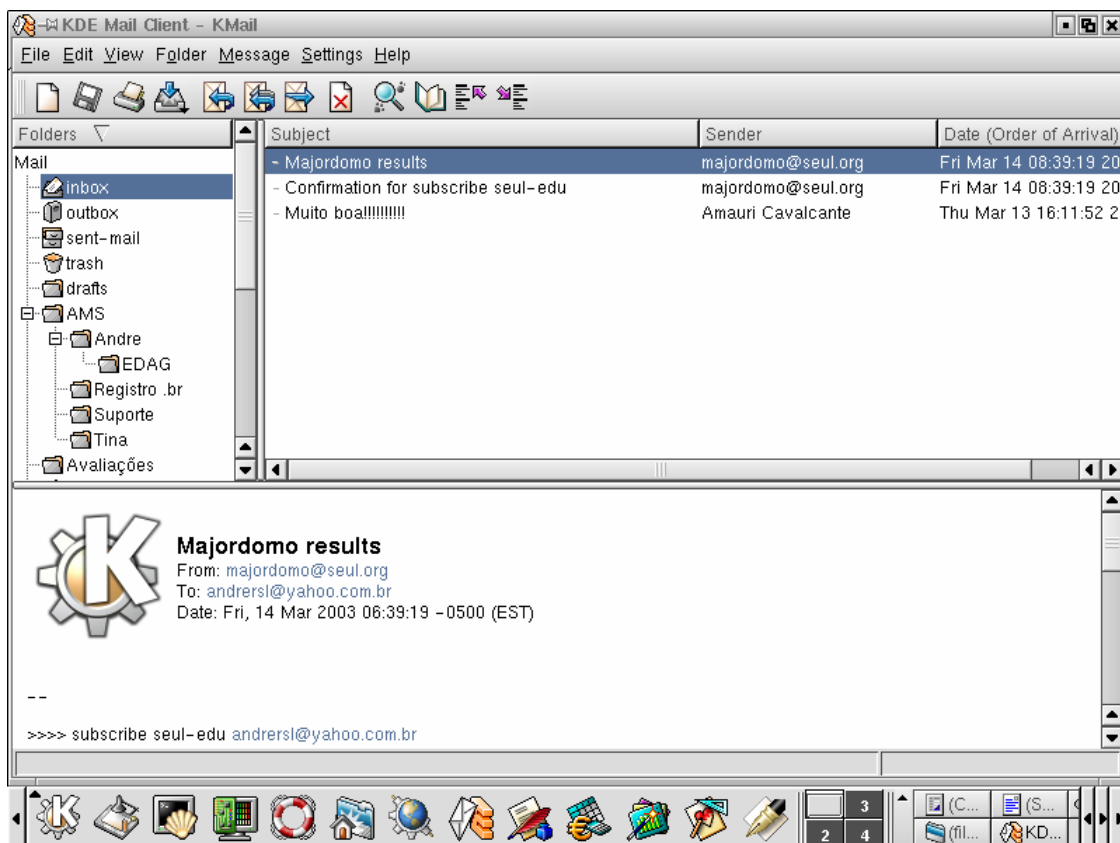
www.linuxdicas.com.br

Parte deste conteúdo foi retirado da Revista PC Master – Edição 71

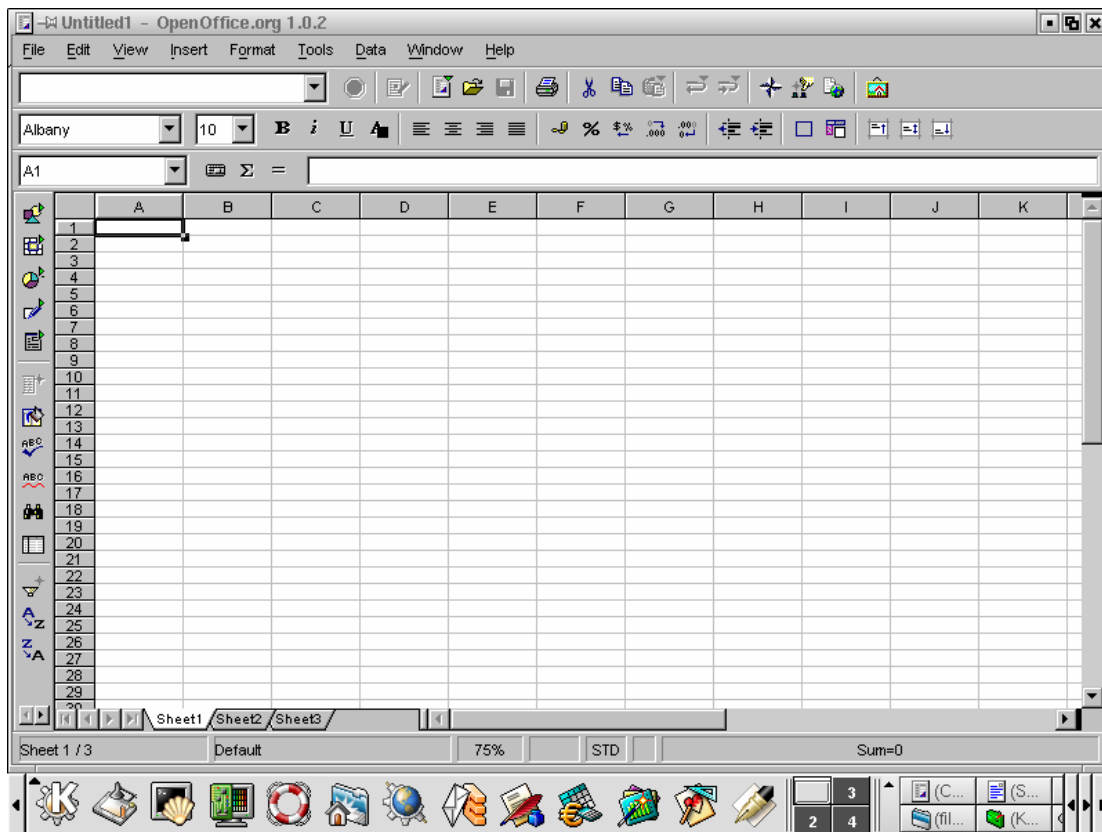
Screenshots



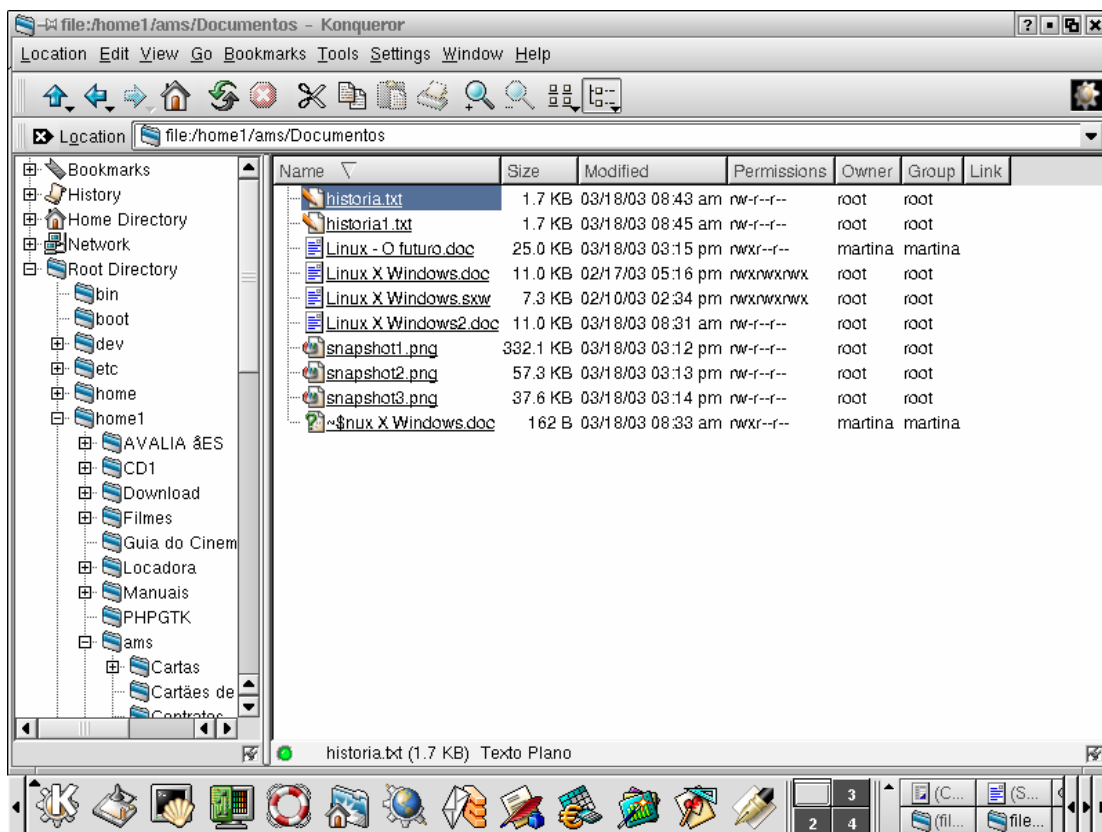
Tela da área de trabalho do Linux (KDE)



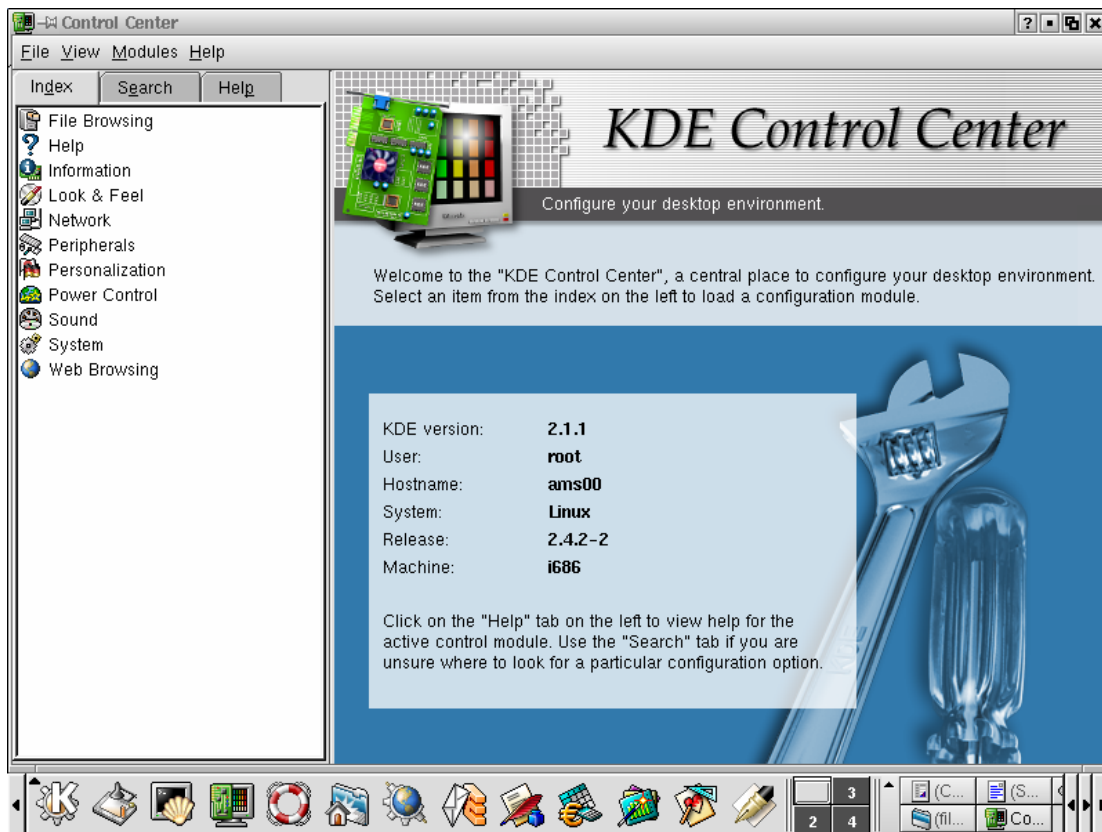
Tela do Leitor de Email (KDE)
(Similar ao Outlook Express)



OpenOffice Calc
(Similar ao Excel)



Gerenciador de Arquivos Konqueror (KDE)
(Similar ao Windows Explorer)



KDE Control Center (KDE)
(Similar ao Painel de Controle)



Konqueror Web Browsing (KDE)
(Similar ao Internet Explorer)

Sobre Pirataria

Os 5 passos para eliminar o software pirata de sua escola e prevenir-se contra sua instalação

1 - Faça um levantamento da situação dos micros e do software da sua empresa.

- Faça uma relação completa das máquinas da sua empresa, incluindo até os portáteis. Anote quais máquinas estão fora da empresa, para que a pesquisa do disco rígido possa ser realizada posteriormente.
- Imprima uma lista de diretórios para cada disco rígido, pesquisando todos os drivers. Se o software não estiver armazenado em discos rígidos, faça uma relação dos discos flexíveis, dos CDs e da documentação disponível.
- Reúna e examine todos os registros relacionados à aquisição de software: notas fiscais, contratos de licença de uso, manuais ou discos originais.
- Compare o software encontrado nos discos rígidos com os registros de aquisições, licenças de uso ou notas fiscais.
- Se sua empresa possui rede local, verifique se o software instalado nas estações de trabalho possui licença de uso e/ou licença de acesso- cliente ao servidor. É necessária uma licença de acesso-cliente para cada estação que estiver acessando o servidor.
- Reveja os contratos de garantia da empresa com respeito ao uso de software corporativo.

2 - Destrua ou regularize todo software ilegal.

- Se encontrar CDs de software piratas, destrua-os e jogue-os no lixo.
- Ao constatar a existência de software irregular em uma máquina, você pode desinstalar o programa ou regularizar seu uso.
 - Para desinstalar:
 - Entre em Painel de Controle.
 - Selecione Adicionar/Remover Programas.
 - Uma janela Instalar/Desinstalar será aberta imediatamente.
 - Selecione o programa que deseja eliminar.
 - Clique no botão Remover.
 - Para regularizar:
 - Abra o programa.
 - Selecione Help na barra de menu superior.
 - Clique em Registrar.
 - Siga todos os passos para realizar o pagamento do programa e regularizar o seu uso.

3- Alerta seus funcionários sobre os riscos do uso indevido de software.

- Todos os funcionários da empresa devem ser informados e alertados sobre os riscos da instalação e uso de software pirata.
- Muitas vezes os funcionários instalam programas não relacionados ao trabalho, para diversão nas horas vagas, e isso configura pirataria.
- Você pode, também, tomar medidas que previnam contra a pirataria de software na empresa, como incluir em seus procedimentos de contratação a assinatura de um contrato específico quanto ao uso de software, mediante o qual o funcionário toma ciência do rigoroso procedimento interno contra o uso irregular de software, e assume a co-responsabilidade por eventuais irregularidades detectadas.

Desta forma, embora sua empresa não esteja isenta da obrigação de manter um controle permanente, o funcionário é alertado, desde o início, quanto aos riscos que seu emprego corre por causa do uso indevido de software.

4 - Previna-se contra as possibilidades futuras de entrada de software pirata na empresa.

- Cuidado ao comprar computadores montados por revendedores, os chamados "clones". Eles são mais baratos do que os micros de marcas conhecidas, mas podem representar um foco de programas piratas.
- Certifique-se de que os programas pré-instalados no micro têm as devidas licenças de uso do fabricante do programa. Exija a Nota Fiscal da máquina adquirida, com o software pré-instalado descrito nela. Dê preferência a micros com software original pré-instalado, pois você não precisará adquiri-lo separadamente.
- Realize periodicamente campanhas internas de esclarecimento sobre os riscos da utilização de software pirata.
- Efetue revisões em todos os computadores da empresa a cada três meses.

5 - Tome cuidado na hora de comprar software.

- Fique atento. A falsificação de software está muito presente nos negócios espalhados pela Internet, como nos sites de leilões.
- Consiga os endereços e telefones completos das empresas com que for negociar. Evite fazer negócio com empresas ou indivíduos que não forneçam identidades, nomes completos, endereços ou telefones que possam ser indicados após a transação ser completada.
- Sempre pergunte detalhes completos, como as políticas de entrega, serviços e garantias. Evite comprar de distribuidores online que não forneçam as descrições dessas políticas de forma completa e satisfatória.
- Mantenha registros. Imprima a página com a ordem de compra, assim como de qualquer e-mail de confirmação, mantendo-as até a chegada do produto em perfeitas condições.
- Cheque os preços dos produtos para reduzir as chances de adquirir software ilegal. Se os preços parecerem bons demais para ser verdade, provavelmente não se trata de produtos legais. Como um fiscal, confira diferentes ofertas e compare ao preço sugerido pelo produtor ou ao preço de varejo. Tudo bem se o preço for menor, mas fique atento se for muito menor.
- Fique atento aos revendedores na Web que oferecerem explicações inusitadas para seus estoques, como ofertas especiais conseguidas com os produtores ou liquidações extremamente atraentes. Os falsificadores sempre se utilizam desse tipo de desculpas para enganar os consumidores, fazendo-os acreditar que eles estão adquirindo produtos originais que "precisam" ser vendidos.
- Reveja e entenda os produtos. É fácil ser levado por software que não é bem apresentado na Internet. Distinguir falsificações e software ilegal na rede é extremamente difícil, porque não é possível apreciar o produto ou o vendedor. Tire um tempo para procurar opiniões e falar com colegas, família e amigos, não apenas sobre os produtos que pretende adquirir, mas também sobre as pessoas que estão vendendo.
- Em caso de dúvida, entre em contato com o produtor do software. O produtor poderá fornecer detalhes sobre o que deve ser recebido como parte da aquisição e dará indicações sobre os preços possíveis.

*O conteúdo **Sobre Pirataria** foi retirado do site do SIEEESP*